



MANIPULAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA PARA TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

VITÓRIA RÉGIA DA SILVA; ANA RUTH BESSA SOUZA; ARTHUR LEÔNCIO DE SOUSA;
IANNE CRISTINE GOMES MARTINS CAVALCANTE; JORDANA AMORIM COSTA

Introdução: A manipulação da microbiota intestinal como estratégia terapêutica para desarranjos psicológicos é um campo inovador que vem ganhando força na área das ciências médicas. Essa abordagem busca explorar a interação entre o sistema gastrointestinal e o cérebro. Trabalhos recentes mostram que o desequilíbrio nesse eixo pode provocar mudanças significativas, contribuindo para o desenvolvimento de transtornos como ansiedade e depressão. **Objetivo:** Analisar como a microbiota intestinal influencia positivamente a saúde mental por meio de dietas específicas e suplementação, explorando seus impactos no eixo intestino-cérebro. **Materiais e Métodos:** O presente estudo é uma revisão narrativa da literatura sobre a manipulação da microbiota intestinal como estratégia terapêutica para transtornos psiquiátricos. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, SciELO e BVS, utilizando os descritores “Microbiota Intestinal”, “Transtornos Psiquiátricos”, “Psicobióticos” e “Eixo Intestino-Cérebro”, combinados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2024, em português, inglês ou espanhol, que abordassem diretamente a temática. Inicialmente, 22 artigos foram encontrados. Após seleção por critérios de relevância, 10 artigos foram analisados qualitativamente. O estudo enfatiza estratégias como probióticos e psicobióticos, além de mecanismos relacionados ao eixo intestino-cérebro em transtornos psiquiátricos. **Resultados:** Transtornos psiquiátricos, como ansiedade e depressão, têm se tornado cada vez mais frequentes. Em virtude disso, muitas pesquisas buscam estabelecer uma conexão entre o microbioma intestinal e a saúde mental, conceito conhecido como eixo intestino-cérebro. Embora ainda estejam em fases iniciais, os 10 artigos analisados demonstraram que intervenções como a suplementação com probióticos e dietas ricas em fibras podem fortalecer a microbiota intestinal e aprimorar sua diversidade. Com isso, pode ocorrer uma redução nas respostas comportamentais diante de situações de estresse, ansiedade e depressão. **Conclusão:** De acordo com os resultados das evidências científicas, dietas e probióticos demonstraram influência no eixo intestino-cérebro para a compreensão de transtornos psiquiátricos. No entanto, estudos futuros ainda são necessários para aprofundar o entendimento das interações complexas entre microbiota e saúde mental, o que permitirá o desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais eficazes e abrangentes.

Palavras-chave: **MICROBIOTA INTESTINAL; TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS; EIXO INTESTINO-CÉREBRO; SAÚDE MENTAL**